

## LÍDERES MULTIPLICADORES

A primeira vez que li sobre 'líderes multiplicadores' foi em um livro de Liz Wiseman e Greg Mckeown (Livro: *Multiplicadores* - Editora Rocco). Já havia encontrado este princípio em livros de John Maxwell, Bill Hybels e outros, mas o termo 'líderes multiplicadores' uniu a ideia a uma expressão que a identifica de maneira perfeita. Em resumo, o princípio do líder multiplicador é simples. Diz respeito à verdadeira arte de elevar o potencial de sua equipe, de gerenciar talentos, de expandir a visão da empresa e, conseqüentemente, gerar grandes resultados. Tal princípio pode aplicar-se a ONGs, igrejas e até mesmo à família. O princípio multiplicador pode ser resumido pelo pensamento de Bill Vlasic: "levar pessoas e negócios a irem além, expandindo seus limites" (Livro: *Mapping a Global Plan* - Editora NYT). Pessoas podem ir além. Negócios podem ir além. A igreja pode ir além.

Líderes multiplicadores incentivam sua equipe a ir além e fazem com que cada um de seus liderados sintam-se motivado a estudar mais, a ampliar seus horizontes, a fazer as mesmas coisas com criatividade, a encarar novos desafios, enfim, líderes multiplicadores promovem uma elevação no potencial das pessoas e do ambiente onde elas estão envolvidas.

Há ambientes que precisam urgentemente de líderes multiplicadores. Pode-se ver neles sinais de cansaço, estagnação, desânimo, indiferença quanto ao futuro e, conseqüentemente, baixa no potencial. Ambientes assim são formados por pessoas que talvez tenham exaurido o seu conhecimento depois de anos de trabalho sem nunca terem feito um curso e se atualizado em seu ramo de conhecimento. Pessoas que não tiveram incentivo e acabaram se tornando desleixadas e sem criatividade. Para mudar um quadro assim, é necessário um líder multiplicador, alguém que eleve o potencial das pessoas dando a elas alguma oportunidade de crescimento pessoal e promovendo mudanças significativas no ambiente de trabalho, a fim de que haja um espírito de progresso e crescimento.

No ambiente eclesiástico, encontramos a mesma realidade e a mesma necessidade. Há igrejas que perderam sua relevância na sociedade porque pararam no tempo, se tornaram repetitivas em seus métodos e, conseqüentemente, levaram seus membros a enterrar muito de seu potencial. Não há, na membresia, um espírito desafiador e, na liderança, falta o entusiasmo de seguir em frente, promover mudanças necessárias e realizar a obra de Deus com dinamismo e contemporaneidade.

Jesus Cristo é um bom exemplo de líder multiplicador. Logo na chamada dos primeiros quatro discípulos, vemos seu espírito empreendedor, desafiando aqueles pescadores a se tornarem "pescadores de homens". Ele disse claramente: "Eu os farei". Esse é o tipo de frase própria de um líder multiplicador. Em pouco tempo, Jesus deu tarefas desafiadoras àqueles homens e os mandou ir de dois em dois realizar uma importante obra. Ao ascender aos céus, deixou um grande desafio ao grupo: "façam discípulos de todas as nações". Na narrativa de Atos, vemos que tal desafio promoveu uma elevação no potencial daqueles homens e eles se tornaram grandes líderes mesmo sem a presença física de Jesus.

Líderes multiplicadores podem mudar o futuro de uma geração inteira. Podem mudar a história de pessoas, organizações, igrejas e da própria sociedade. Para tanto, porém, importa que tais líderes tenham a coragem de pagar o preço da multiplicação, que pode ser resumido em duas palavras: desafio e investimento. Seja um líder multiplicador e, em um futuro não muito distante, você perceberá que seus liderados estarão em outro estágio, bem mais crescidos e cheios de entusiasmo para seguir em frente e conquistar novos horizontes.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez